

**Plano Diretor Estratégico - Gestão Participativa  
2013  
Consultas Setoriais à População**



**ATA Nº 005/2013 DA REUNIÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO –  
CONSULTA SETORIAL À POPULAÇÃO – BAIRRO SURÚ**

Aos vinte e três dias do mês de Maio, as 19:00 horas, nas dependências do Colégio Municipal Doutor Sebastião F. de Athayde, sito à Estrada do Surú, sem número, no bairro do Surú, realizou-se a quinta consulta setorial à população, com os moradores do bairro citado.

A reunião foi iniciada as 19:10 horas, pela Assessora de Planejamento e Meio Ambiente, Dra. Marcela Pupin o Diretor de Planejamento, Sr. Marcos Silveira de Faria e o Diretor de Meio Ambiente, Sr. Gabriel Damiani Nery Salvador.

Também esteve presente na reunião, o Vereador Chiquinho Miguel, representando o Poder Legislativo.

Foi entregue a cada participante da reunião um questionário, o qual todos deveriam responder e colocar na urna referente as consultas setoriais, respondendo se tinha conhecimento sobre o que é, quais as deficiências encontradas no município e quais as sugestões para análise quanto a revisão do Plano Diretor. As mesmas podem ser entregues posteriormente no próprio colégio, enviadas através de e-mail ou requerimento entregando-o na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente ou no Gabinete do Sr. Prefeito.

Foi exibida uma apresentação em programa Power-Point, o qual mostrava a cronologia histórica, dados gerais do município e do bairro do Surú, abordando os principais problemas encontrados na região, além de informações que esclareceram aos participantes sobre o que é o Plano Diretor, por que fazer a revisão do mesmo, quais as áreas de atuação do plano diretor, cronograma de quando acontecerão as próximas reuniões, bem como as ações já realizadas e as subseqüentes com relação a revisão do Plano Diretor 2006-2013, até a entrega da Minuta de Projeto de Lei do Plano Diretor Estratégico à Câmara Municipal em novembro/2013.

Aproveitou o ensejo para convidar os moradores da região presentes a participar da 5ª Conferência Municipal das Cidades – CONCIDADES, que será realizada no dia 25/05/2013, a partir das 08:00 hs. no Colégio Municipal Tenente General Gaspar de Godói Colaço.

Em seguida foi aberto espaço aos participantes que quisessem fazer uso da palavra para expor reivindicações e apresentassem suas propostas:

- Sr. Roberto Xavier, morador da região – questionou a respeito do termino do contrato de concessão da prefeitura com a Sabesp, se, caso ele não for renovado, sugeriu a utilização da água, originária da nascente situada no sítio do morro, que poderia ser responsável pelo abastecimento de água de todo o município no período de 30 (trinta) anos. Isto seria possível, desde que assinado um contrato de concessão, aliado a preservação ambiental da área em questão, sendo esta uma evolução do tombamento do Morro do Voturuna, visto que o tombamento do mesmo, através do CONDEPHAT não desapropria a área, sendo considerado por ele precário.

Em resposta a esta questão, o Diretor de Planejamento, Sr. Marcos Faria fez uso da palavra, informando aos participantes que foi realizado um estudo do potencial hídrico da Bacia do Santo André, e a idéia foi descartada, visto que o volume de água por segundo seria insuficiente (duzentos litros por segundo). Relatou que já está sendo construído uma ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) no bairro da Fazendinha e que, do ponto de vista financeiro,

de acordo com a Sabesp, a criação de outra ETE no bairro do Colinas da Anhanguera, seria inviável, devido a três fatores:

- O alto custo;
- Construção de um Centro de Tratamento de Esgoto no bairro do Polvilho – Município de Cajamar, que fica a menos de cem quilômetros do Bairro do Colinas, pela razão da Sabesp não fazer sistemas isolados (com a justificativa de atender uma maior região).
- O fato do município adquirir autonomia em relação a abastecimento de água e tratamento de esgoto, o que não é interessante a Sabesp.

Porém deverá ser feito um estudo atualizado do potencial hídrico do morro (que acredita ter um potencial muito superior a 200 litros por segundo), para ratificar esta informação. Informou também que o contrato de concessão da prefeitura com a SABESP, que vence em 2016 será renovado, pois para um processo de autonomia do sistema, demora de dez a quinze anos.

- Sr. Pedro Luis Barros, morador do Centro Histórico e professor da Unicamp – sugeriu uma melhor análise do Plano Diretor, analisando os problemas enfrentados por determinadas regiões do município e que não foram resolvidas, utilizando indicadores produzidos por região, devido à diferença apresentada pelas mesmas. Identificando as potencialidades e vulnerabilidades e as questões estratégicas enfrentadas por cada região da cidade.

Em resposta ao participante, a Dra. Marcela informou que o Plano Diretor atual é rico em informações (possui 96 artigos e 52 anexos), sendo inviável, pois a metodologia de aplicação do mesmo não é clara, necessitando de um profissional da área técnica para compreensão. Por isso a importância da revisão do mesmo, devendo ser aplicada uma metodologia, de modo a torná-lo auto-explicativo, ou seja, ler, compreender e como aplicá-lo.

- Vereador Chiquinho Miguel – Parabenizou os técnicos pela apresentação, ressaltando a questão da sustentabilidade. Ratificou o que foi comentado pelo Diretor de Planejamento, Sr. Marcos Faria, de que a Sabesp não quer que o município se torne independente com relação ao abastecimento e rede de esgoto, mas a cidade precisa ser independente, visto que a Sabesp não atende as necessidades do município, além de não cumprir o acordado em colocar todo o saneamento básico no município no prazo de 30 (trinta) anos. A estação de tratamento que será implantada pela Sabesp, abastecendo o Bairro do Polvilho, em Cajamar e o município de Santana de Parnaíba será mais lucrativo a Sabesp e não será interessante ao município, pois Santana de Parnaíba terá uma despesa em torno de 4,5 milhões com pavimentação. Sugere confrontar a Sabesp para criar a estação de tratamento no bairro Colinas da Anhanguera, além de um melhor aproveitamento da Bacia de Santo André, visando a independência do município nesta questão. Sugeriu a criação de uma empresa de saneamento básico no município. Informou que a Câmara Municipal realizará uma audiência pública com representantes da Sabesp, para discutir a respeito do contrato de coleta e tratamento de esgoto, verificando se os serviços prestados atendem as reais necessidades da população do município. Completou fazendo um convite aos participantes para comparecer a Audiência Pública com a Sabesp que acontecerá na Câmara Municipal.

Dra. Marcela complementou o assunto mencionado pelo vereador, informando que foi criado um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) referente as metas não cumpridas pela Sabesp, ressaltando que, no Plano de Saneamento, citado no TAC, referente a coleta e tratamento de esgoto a Sabesp deverá cumprir até 2014 a meta de 70% (sessenta por cento) do esgoto coletado e 40% (quarenta por cento) dele tratado. Já em 2016, esta porcentagem deverá ser respectivamente de 98% e 78%, hoje nós temos somente 4,99% por cento disto. Caso estes



números não sejam cumpridos, a Sabesp receberá uma multa, no valor de 10 mil reais por dia, em dinheiro, que será revertido em benefícios ao município.

- Sr. Pedro Luís Barros, pediu a palavra novamente, sugerindo que, na questão Sabesp, convidassem a participar da audiência pública, que será realizada na Câmara Municipal, o vice-presidente Financeiro, Sr. Rui Afonso Filho, o vice-presidente de Planejamento, ambos da Sabesp, além de um representante do Ministério Público, visto que a Sabesp pode utilizar de força jurídica, solicitando até a intervenção do governador para impedir que qualquer município tenha um órgão autônomo, atentar para este caso.

A Dra. Marcela ratificou a informação, dizendo que, a exemplo do Plano Diretor, a partir do dia 19/06/2013 realizaremos Consulta Pública sobre o Plano de Saneamento.

- Sr. Gabriel Damiani, Diretor de Meio Ambiente – informou que o contrato de concessão anterior da prefeitura com a Sabesp não possuía uma meta definida, diferente do novo contrato, que já possui uma cláusula, a qual estipula metas com seus devidos índices e percentuais sobre o mesmo, caso seja renovado. Ele ratifica a importância da participação da população às consultas públicas, para abordar assuntos de interesse comum a todos como o caso em questão.

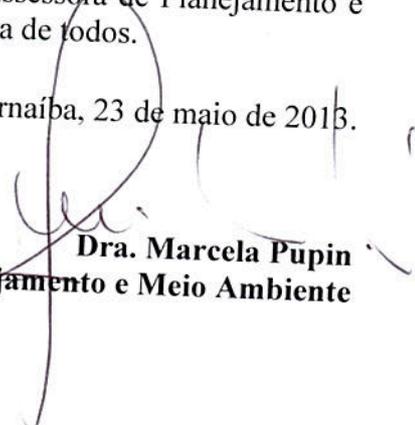
Tanto a Dra. Marcela quanto o Sr. Marcos Faria, enfatizaram a importância do preenchimento do questionário da população nas consultas públicas para que assim obtenham conhecimento dos trabalhos desenvolvido pela prefeitura ao município, construindo assim um bom produto para a população.

- Prof<sup>o</sup> Valter, morador da região – Pediu soluções imediatas para coibir a propagação de parcelamento de solo, loteamentos irregulares e invasões que, de acordo com o participante, são mais de quinhentas moradias irregulares existentes nesta região (Surú) e que este número continua aumentando. Questiona sobre quais medidas serão tomadas para resolver tal situação. Também solicitou providências a respeito da Estrada Eco-Turística do Surú que, na opinião do mesmo, é intransitável.
- Um participante que não se identificou, ratificou o argumento do Sr. Valter, informando que as favelas e imóveis na região, sendo construídos na região de maneira crescente e de forma desordenada, não obedecendo aos índices de crescimento.
- A Sra. Edilene, moradora da região - pede soluções para coibir as queimadas na região, fato recorrente no seu bairro.

A Dra. Marcela respondeu que, o objetivo das consultas públicas é saber quais os problemas cada região apresenta. Neste caso em questão será definindo o zoneamento adequado a cada região, para colocá-lo na regra da lei, elaborando de forma clara, para que, situações como a exposta pelo participante, sejam evitadas e a região cresça onde ela realmente é permitida, de acordo com o zoneamento, bem como qual o tipo de anel viário adequado a cada região. Porém, ela salienta que estas informações serão utilizadas para confecção do novo Plano Diretor, que será aplicado a partir de 2014, não sendo possível mudá-lo de forma imediata.

Nada mais havendo a ser tratado, a Dra. Marcela Pupin, Assessora de Planejamento e Meio Ambiente, deu por encerrada a reunião agradecendo a presença de todos.

Santana de Parnaíba, 23 de maio de 2013.

  
**Dra. Marcela Pupin**  
Assessora de Planejamento e Meio Ambiente